DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026

apostilas opção

CONTAGEM-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

ASSISTENTE SOCIAL

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico
- Conhecimentos Gerais do Município
- Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONTAGEM-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

ASSISTENTE SOCIAL

EDITAL Nº 01/2026

CÓD: OP-139AG-26
7901204404096

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos 7
2. Gêneros e tipos de textos 8
3. Variação linguística: diversidade de usos da língua 9
4. Discursos direto, indireto e indireto livre 10
5. Coerência e coesão textuais 12
6. Estratégias argumentativas 13
7. Processos de formação de palavras 21
8. Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções; Uso dos pronomes relativos 23
9. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes 30
10. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos 32
11. Concordância verbal e nominal 37
12. Regência verbal e nominal 39
13. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos 40
14. Emprego do sinal indicativo da crase 42
15. Usos da pontuação 42
16. Ortografia oficial 44
17. Acentuação gráfica 44

Raciocínio Lógico

1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais; Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; números decimais; valor absoluto; propriedades no conjunto dos números naturais; decomposição de um número natural em fatores primos; múltiplos e divisores; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum 59
2. Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais; regra de três simples e composta 68
3. Porcentagem 70
4. Grandezas e medidas: quantidade, tempo, comprimento, capacidade e massa 72
5. Equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e função do 1º grau: resolução de problemas 75
6. Média aritmética simples e ponderada 79
7. Noções de lógica matemática: proposições simples e compostas; conectivos lógicos; tabelas-verdade; negação de proposições; equivalências e implicações lógicas; quantificadores 80
8. Argumentação lógica: premissas e conclusões; inferências; análise e validade de argumentos 86
9. Diagramas lógicos; Linguagem dos conjuntos: notação e representação; elementos e relação de pertinência; igualdade de conjuntos; relação de inclusão e subconjuntos; conjunto unitário, conjunto vazio, conjunto universo e conjunto das partes; conjuntos finitos e infinitos; operações com conjuntos - união, interseção, diferença e complementar 90
10. Sequências lógicas com números, letras, palavras e figuras 101
11. Problemas de associação lógica e de verdades e mentiras 103
12. Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, arranjos, permutações e combinações 104
13. Probabilidade: conceitos básicos e cálculo de probabilidades em espaços amostrais finitos 108
14. Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico e sequencial 111

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Conhecimentos Gerais do Município

1. Conhecimentos Gerais e Atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Município; Noções de cidadania; Símbolos municipais; Questões da realidade, econômica, cultural, história, geográfica e socioambiental do Município. Humanidades: movimentos artísticos, culturais e sociais do Município..... 117
2. Atualidades nos assuntos relacionados a economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas do Município 121

Conhecimentos Específicos
Assistente Social

1. Planejamento social..... 127
2. Código de ética profissional e serviço social (fundamentos) 131
3. Serviço social na previdência 137
4. Regulamentação da profissão de assistente social 141
5. Legislação da saúde ligadas a assistência e da assistência social. Política para crianças e do adolescentes. Política para pessoas idosas. Política para pessoas com necessidades especiais..... 143
6. Instrumentalidade 147
7. Direitos humanos..... 149
8. Sistema nacional de atendimento socioeducativo..... 152
9. Norma operacional básica do suas - nob/suas 156
10. Desafios da gestão do suas nos municípios 179
11. Vigilância socioassistencial: garantia do caráter público da política de assistência social..... 183
12. Fundamentos ético-políticos e rumos teórico-metodológicos para fortalecer o trabalho social com famílias na política nacional de assistência social..... 187
13. Serviço de proteção e atendimento integral à família e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos..... 191
14. Serviço social e reforma sanitária 195
15. Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 199
16. Saúde mental e serviço social..... 203
17. Estatuto da criança e do adolescente - eca (lei federal nº 8.069/1990, E atualizações)..... 207
18. Política nacional de saúde da pessoa com deficiência..... 247
19. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (lei federal nº 13.146/2015, E atualizações) 249
20. Estatuto da pessoa idosa (lei federal nº 10.741/2003, E atualizações)..... 268
21. Política nacional para a população em situação de rua 278
22. Lei maria da penha 280
23. Apropriação teórica e prática do projeto ético-político-profissional da assistência social 288

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- **Definição Geral**

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

- **Compreensão de Textos**

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

- **Interpretação de Textos**

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.

"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) *"Educação para todos"* inclui também os deficientes.

Resolução:

Em "A" – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em "B" – Certo: o complemento "mais ou menos severas" se refere à "deficiências de toda ordem", não às leis.

Em "C" – Errado: o advérbio "também", nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em "D" – Errado: além de mencionar "deficiências de toda ordem", o texto destaca que podem ser "permanentes ou temporárias".

Em "E" – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

GÊNEROS E TIPOS DE TEXTOS

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

- **Tipos textuais**

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

- **Gêneros textuais**

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

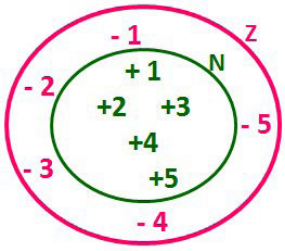
Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

RACIOCÍNIO LÓGICO

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS; OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO; NÚMEROS DECIMAIS; VALOR ABSOLUTO; PROPRIEDADES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS; DECOMPOSIÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL EM FATORES PRIMOS; MÚLTIPLOS E DIVISORES; MÁXIMO DIVISOR COMUM E MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais N = {0, 1, 2, 3, 4,..., n,...}, (N ⊂ Z); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



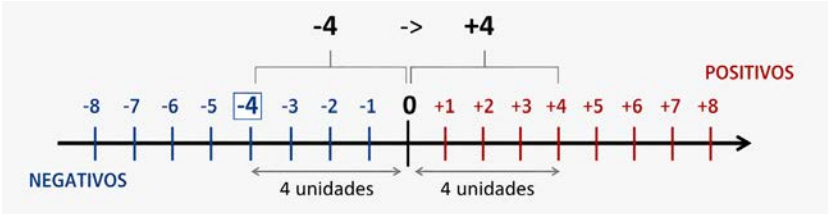
N Z (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z*+	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z*_	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo**: distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por | |. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos**: dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: (+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Operações

- **Soma ou Adição**: Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

- **Atenção**: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (–) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.
- **Subtração**: empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.
- **Atenção**: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando "atitudes positivas" e "atitudes negativas", no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

(A) 50.
(B) 45.
(C) 42.
(D) 36.
(E) 32.

Resolução:

50-20=30 atitudes negativas
20.4=80
30.(-1)=-30
80-30=50
Resposta: A

- **Multiplicação**: é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por a x b, a . b ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.
- **Divisão**: a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

- 1) No conjunto Z, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.
- 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- **Sinais diferentes** (+) (-); (-) (+) = resultado sempre **negativo.**

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

(A) 10
(B) 15
(C) 18
(D) 20
(E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: 8.2 = 16 cm
Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:
52 - 16 = 36 cm de altura de livros de 3 cm
36 : 3 = 12 livros de 3 cm
O total de livros da pilha: 8 + 12 = 20 livros ao todo.

Resposta: D

- **Potenciação**: A potência a^n do número inteiro a, é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.a^n = a x a x a x a x ... x a , a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:
- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

Propriedades da Potenciação

- **1) Produtos de Potências com bases iguais**: Conserva-se a base e somam-se os expoentes. (–a)3 . (–a)6 = (–a)3+6 = (–a)9
- **2) Quocientes de Potências com bases iguais**: Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. (-a)8 : (-a)6 = (-a)8 – 6 = (-a)2
- **3) Potência de Potência**: Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. [(-a)5]2 = (-a)5 . 2 = (-a)10
- **4) Potência de expoente 1**: É sempre igual à base. (-a)1 = -a e (+a)1 = +a
- **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero**: É igual a 1. (+a)0 = 1 e (–b)0 = 1

Conjunto dos números racionais – Q

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES: ASPECTOS GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS, FÍSICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ESTATÍSTICOS DO MUNICÍPIO; NOÇÕES DE CIDADANIA; SÍMBOLOS MUNICIPAIS; QUESTÕES DA REALIDADE, ECONÔMICA, CULTURAL, HISTÓRIA, GEOGRÁFICA E SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO. HUMANIDADES: MOVIMENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO

Geografia, Território e Perfil Estatístico do Município de Contagem

- **Localização e Inserção Regional**

Contagem está localizada no estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, e ocupa posição de destaque dentro da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O município integra a Região Geográfica Imediata de Belo Horizonte e a Região Geográfica Intermediária de Belo Horizonte, categorias definidas pela nova divisão regional do território brasileiro. Essa posição geográfica privilegiada, imediatamente a oeste da capital mineira, explica grande parte da trajetória urbana e econômica de Contagem, marcada por um processo intenso de conurbação.

Localização do município de Contagem no estado de Minas Gerais**1**

Limites e Conurbação

Os limites administrativos de Contagem tornaram-se, ao longo do tempo, praticamente imperceptíveis na paisagem urbana, em razão do crescimento horizontal do município em direção a Belo Horizonte. Essa conurbação criou uma continuidade urbana entre as duas cidades, tornando difícil, para quem circula pela região, identificar onde termina uma e começa a outra. O município também mantém proximidade direta com Betim, formando, junto com a capital, um dos eixos mais dinâmicos da Grande BH.

1 https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

- **Aspectos Físicos e Naturais**

Relevo, Clima e Vegetação

O território contagense apresenta feições típicas do relevo do entorno metropolitano de Belo Horizonte, com áreas de elevações suaves entremeadas por vales urbanizados. A vegetação original combina características do Cerrado e da Mata Atlântica, biomas que se encontram na região central de Minas Gerais. Um símbolo natural especialmente relevante é a jabuticabeira, árvore frutífera nativa que representa a identidade ambiental do município e está presente, inclusive, em espaços públicos de preservação, como o Parque Ecológico Familiar, área de quase 30 mil metros quadrados no centro da cidade que reúne espécies nativas, um casarão colonial do século XIX e um trecho de antiga estrada construída por escravizados no século XVIII.

Recursos Hídricos

Entre os elementos hídricos mais importantes está a Barragem de Contagem, localizada no bairro Icaivera, na divisa com Betim. Construída para atender à expansão industrial da região metropolitana e ao abastecimento de água, foi inaugurada em 1972 e possui capacidade para armazenar até 44 milhões de metros cúbicos de água, sendo hoje também utilizada para a prática de esportes aquáticos.

- **Infraestrutura Viária e Ferroviária**

Contagem é cortada por três rodovias federais de grande relevância nacional: a BR-381, conhecida como Rodovia Fernão Dias, que liga a região a São Paulo; a BR-262, que dá acesso ao Espírito Santo e ao Triângulo Mineiro; e a BR-040, que conecta o município a Brasília e ao Rio de Janeiro. Historicamente, o território também foi servido pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, com estações como Bernardo Monteiro e Contagem, hoje utilizadas para transporte de cargas pela iniciativa privada, já que o transporte ferroviário de passageiros foi desativado após a implantação do metrô da capital.

- **Divisão Administrativa em Regionais**

A gestão territorial de Contagem organiza-se por meio de regionais administrativas, cada uma originada de antigas fazendas e propriedades rurais que foram loteadas ao longo do século XX. Entre as principais regionais estão Sede, Eldorado, Industrial, Ressaca, Nacional, Riacho, Petrolândia e Vargem das Flores, cada uma com características próprias de ocupação, comércio e serviços.

- **Ressaca:** originada da Fazenda Morro do Confisco, abriga importante distrito industrial e o entreposto da Ceasa Minas.
- **Nacional:** formada a partir da Fazenda da Gangorra, mantém forte presença de áreas de preservação e nascentes.
- **Riacho:** surgida do desmembramento da Fazenda Riacho das Pedras, consolidou-se como polo comercial e de serviços.
- **Petrolândia:** com nomenclatura de ruas relacionada à indústria do petróleo, reflete a proximidade histórica com atividades ligadas à refinação.
- **Vargem das Flores:** abriga a represa homônima, um dos principais espelhos d'água da região metropolitana.

- **Perfil Demográfico e Indicadores Estatísticos**

População e Densidade

Contagem figura como o terceiro município mais populoso de Minas Gerais, com população apurada pelo Censo em pouco mais de 621 mil habitantes, número que, em estimativas anteriores, já havia ultrapassado 670 mil pessoas. A área territorial do município é de aproximadamente 194,7 quilômetros quadrados, o que resulta em uma das densidades demográficas mais elevadas do estado, superior a três mil habitantes por quilômetro quadrado, reflexo direto do intenso processo de urbanização e conurbação metropolitana.

Indicadores Sociais e Econômicos

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Contagem situa-se na faixa considerada alta, com valor próximo a 0,756, calculado a partir de dimensões como longevidade, educação e renda. A taxa de escolarização líquida na faixa etária de seis a quatorze anos supera 97%, indicador expressivo de acesso à educação básica. O Produto Interno Bruto per capita do município ultrapassa 45 mil reais, evidenciando o peso da atividade industrial e comercial na economia local. Quanto à composição populacional por cor ou raça, os dados censitários mostram predominância de pessoas pardas, seguidas por pessoas brancas, pretas, amarelas e indígenas, retratando a diversidade étnica característica da formação social mineira.

Formação Histórica, Cidadania e Símbolos Municipais

- **Origens Coloniais do Território**

A história de Contagem remonta ao início do século XVII, quando um posto fiscal português foi instalado em terras da sesmaria do capitão João de Sousa Souto Maior, no local conhecido como Sítio das Abóboras. Esse posto tinha a função de registrar e tributar a passagem de cabeças de gado, escravizados e mercadorias que circulavam pela região, prática que deu origem ao próprio nome do município. A população local ergueu uma capela dedicada a São Gonçalo do Amarante, santo protetor dos viajantes, formando o arraial de São Gonçalo de Contagem, denominação que uniu a devoção religiosa à atividade fiscal que caracterizava o povoado.

- **Da Paróquia à Emancipação Política**

Elevação a Paróquia e a Município

Em 1854, o arraial foi elevado à condição de paróquia, desmembrando-se da paróquia do Curral Del-Rei. O passo decisivo para a autonomia política ocorreu em 30 de agosto de 1911, quando uma lei estadual elevou o arraial à categoria de município, desmembrando-o dos territórios de Sabará e de Santa Quitéria, atual Esmeraldas. A instalação solene da primeira Câmara Municipal ocorreu em junho de 1912, sob presidência de João Cizinando e Costa, consolidando a estrutura política local.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PLANEJAMENTO SOCIAL

FUNDAMENTOS E SENTIDOS DO PLANEJAMENTO SOCIAL

- **Planejamento como processo técnico e político**

Finalidade pública e relação com direitos sociais

O planejamento social organiza decisões destinadas a enfrentar necessidades coletivas e situações de vulnerabilidade por meio de objetivos, prioridades, recursos, responsabilidades e formas de acompanhamento. Seu caráter técnico decorre do uso sistemático de informações, métodos de análise, instrumentos de programação e critérios de avaliação. Seu caráter político decorre da escolha de problemas que receberão atenção, da definição de públicos e territórios prioritários, da distribuição de recursos escassos e da negociação entre interesses presentes na sociedade e no Estado. Por isso, planejar não significa apenas elaborar um documento formal. Significa construir uma direção consciente para a ação, vinculando diagnóstico, decisão, execução e avaliação.

No campo social, o planejamento deve estar subordinado à garantia de direitos e à responsabilidade pública. Uma intervenção pode ser eficiente do ponto de vista administrativo e, ainda assim, inadequada se reproduzir discriminações, criar barreiras de acesso ou deslocar para indivíduos e famílias responsabilidades que pertencem às políticas públicas. A orientação por direitos exige reconhecer sujeitos como cidadãos, tratar necessidades de modo não moralizante e organizar respostas que considerem desigualdades econômicas, territoriais, geracionais, de gênero, deficiência e outras condições que afetam o acesso à proteção social.

Níveis e horizontes de planejamento

O planejamento pode operar em diferentes níveis. O nível estratégico define direções amplas, prioridades institucionais e resultados esperados em período mais extenso. O nível tático traduz essas direções em programas, projetos, serviços e arranjos de gestão. O nível operacional detalha atividades, fluxos, prazos, recursos e responsabilidades cotidianas. Esses níveis não são compartimentos isolados. Um plano estratégico que não se desdobra em organização concreta tende a permanecer declaratório; uma rotina operacional sem direção estratégica pode consumir recursos sem produzir mudanças relevantes.

A temporalidade também deve ser coerente com a natureza do problema. Demandas emergenciais exigem respostas imediatas, enquanto processos de fortalecimento de vínculos, redução de desigualdades e expansão de cobertura requerem continuidade. O planejamento social combina, portanto, ações de curto prazo com trajetórias de médio e longo prazo, evitando que a urgência cotidiana elimine a capacidade de formular respostas estruturantes.

A comparação abaixo evidencia diferenças funcionais entre os principais níveis.

Nível	Foco predominante	Produto típico	Pergunta central
Estratégico	Direção e prioridades	Plano e objetivos	Onde se pretende chegar?
Tático	Programas e organização	Programação e projetos	Como organizar a resposta?
Operacional	Execução cotidiana	Rotinas, cronogramas e fluxos	O que será feito, por quem e quando?

A articulação entre esses níveis permite transformar diretrizes em entregas concretas. Quando objetivos estratégicos são acompanhados por metas factíveis, responsabilidades definidas e mecanismos de revisão, o planejamento se torna instrumento de gestão e de controle público, e não apenas peça administrativa.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

- **Princípios que orientam o processo**

Integralidade, intersetorialidade e territorialização

Problemas sociais raramente se restringem a uma única política. Uma família pode demandar simultaneamente renda, acesso à saúde, educação, moradia, proteção contra violência e apoio para convivência comunitária. A integralidade orienta a leitura articulada das necessidades; a intersetorialidade organiza cooperação entre políticas, sem dissolver competências próprias; e a territorialização aproxima a decisão das características concretas dos lugares onde as pessoas vivem.

Planejar territorialmente implica considerar distribuição da população, oferta de serviços, barreiras de mobilidade, redes comunitárias, dinâmicas econômicas, incidência de riscos e capacidades locais. O território não é somente uma divisão geográfica. É espaço de relações, circulação, pertencimento, conflitos e oportunidades. Essa leitura evita respostas uniformes para realidades distintas.

Participação e transparência

A participação social amplia a legitimidade do planejamento e melhora a qualidade do diagnóstico, pois usuários, trabalhadores, organizações e instâncias de controle podem revelar problemas que dados administrativos não mostram. A transparência, por sua vez, torna objetivos, recursos e resultados compreensíveis e verificáveis.

A participação precisa ser organizada com método. Antes de listar prioridades, é necessário explicitar os critérios utilizados para reconhecê-las e os limites existentes. Entre os elementos que podem estruturar processos participativos estão:

- Escuta de usuários sobre barreiras de acesso, qualidade do atendimento e mudanças percebidas.
- Diálogo com trabalhadores sobre capacidade instalada, fluxos e problemas de execução.
- Debate com conselhos e fóruns sobre prioridades, financiamento e padrões de oferta.
- Devolutiva pública sobre decisões tomadas, justificativas e resultados acompanhados.

A participação não substitui a responsabilidade do gestor pela decisão, mas reduz arbitrariedades, melhora a aderência das ações às necessidades reais e fortalece o caráter democrático das políticas sociais.

Diagnóstico social e definição de prioridades

- **Construção do diagnóstico**

Leitura de necessidades, riscos e capacidades

O diagnóstico social é a base analítica do planejamento. Ele procura responder quem demanda proteção, onde se concentram necessidades, quais situações produzem maior gravidade, que serviços já existem, como estão distribuídos e quais lacunas impedem respostas adequadas. Um bom diagnóstico integra dados quantitativos e informações qualitativas. Indicadores populacionais, registros administrativos e séries históricas ajudam a dimensionar fenômenos; escutas, observações profissionais, estudos territoriais e participação de usuários ajudam a compreender processos, significados e obstáculos.

A análise deve distinguir necessidade social de demanda registrada. A ausência de procura por um serviço não prova inexistência de necessidade. Pode indicar desconhecimento, distância, estigma, horários incompatíveis, barreiras físicas, digitais ou comunicacionais, discriminação ou baixa confiança institucional. Planejar com base apenas na demanda espontânea tende a invisibilizar grupos que enfrentam maiores dificuldades de acesso.

Qualidade e interpretação da informação

Dados devem ser avaliados quanto à cobertura, atualidade, consistência e possibilidade de comparação. Um número isolado raramente explica um problema. É necessário relacioná-lo à população de referência, ao período, ao território e ao modo como foi produzido. Também é importante evitar confundir correlação com causalidade. A concentração de determinada ocorrência em um território pode revelar maior risco, maior capacidade de registro ou ambos.

Informações qualitativas complementam a leitura, especialmente quando fenômenos possuem dimensão relacional, como violência, isolamento, insegurança, fragilidade de vínculos e discriminação. O diagnóstico robusto combina diferentes fontes e explicita limites, evitando transformar dados incompletos em certezas administrativas.

- **Priorização de problemas e públicos**

Critérios de relevância e viabilidade

Como recursos são limitados, o planejamento precisa priorizar. A priorização deve observar gravidade, magnitude, urgência, desigualdade, risco de agravamento, possibilidade de prevenção e capacidade institucional de resposta. Também precisa considerar deveres legais e compromissos públicos, que podem tornar determinada oferta obrigatória independentemente de sua visibilidade política.

Os critérios não devem ser aplicados mecanicamente. Um problema com baixa frequência pode exigir prioridade se produzir danos muito graves. Da mesma forma, um fenômeno numericamente expressivo pode demandar medidas universais, enquanto situações específicas requerem proteção especializada. A decisão deve combinar justiça distributiva, proteção de grupos vulnerabilizados e sustentabilidade da ação.

Objetivos e problemas bem formulados

A formulação do problema deve descrever uma situação indesejada sem antecipar a solução. Expressões como “falta de capacitação” já pressupõem que capacitar é a resposta, enquanto o problema real pode envolver dimensionamento insuficiente de equipe, fluxo inadequado, sobrecarga ou ausência de articulação. Problemas bem definidos permitem explorar alternativas.

A tabela mostra como diferentes elementos do diagnóstico se conectam ao planejamento.

apostilas opção

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!